

Editorial

A morbidade das internações no Sistema Único de Saúde – SUS é fonte importante para orientar as políticas públicas de saúde. No presente trabalho, abordam-se a evolução e as causas de internação no SUS/SP na área de saúde mental no período de 2000 a 2011. As informações de internação, em conjunto com aquelas sobre a estrutura e assistência ambulatorial na área de saúde mental, são elementos importantes para subsidiar o planejamento do Programa Estadual de Políticas sobre Álcool e Crack, atual prioridade da Secretaria de Estado da Saúde, e a estruturação das Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS, no que se refere à referência hospitalar em saúde mental.

Evolução das causas de internação de saúde mental no SUS do Estado de São Paulo

José Dínio Vaz Mendes*

Introdução e métodos

Conforme apontado em outros estudos, o número de leitos psiquiátricos públicos reduziu-se consideravelmente no Estado de São Paulo, passando de 39 mil, em 1980, para 26,1 mil, em 1995, e 11,7 mil, em 2011.¹⁻³ Essa redução foi causada pela Política de Saúde Mental vigente no Sistema Único de Saúde – SUS no país, da qual faz parte o modelo de “desospitalização”, com substituição das internações prolongadas de doentes mentais pelo tratamento ambulatorial. Em função dessa política, também se verificou forte redução no número de internações de saúde mental (psiquiátricas) no Estado em todo esse período.

Neste estudo, é apresentada a morbidade de internações no SUS/SP no período de 2000 a 2011. A morbidade provém do Sistema de Informação Hospitalar – SIH/SUS, por meio da Autorização de Internação Hospitalar – AIH, preenchida pelos prestadores do sistema.

A pesquisa foi feita na base nacional do SIH/SUS em setembro de 2012, no site do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, do Ministério da Saúde – MS. As informações foram organizadas pelos capítulos da Classificação Internacional de Doenças – CID 10. As internações do Capítulo V da CID 10 – Transtornos Mentais e Comportamentais – tiveram suas causas específicas apresentadas conforme a Lista de Tabulação CID-BR, da Classificação Internacional de Doenças – CID-10, disponível no site do DATASUS/MS. Para cálculo das taxas brutas de internação foi utilizada a população fornecida no site do DATASUS, elaborada pelo IBGE.

Quando foram apresentados dados regionais para o Estado de São Paulo, optou-se pela divisão definida no Termo de Referência para a estruturação de Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS no Estado de São Paulo, elaborado pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e pelo Conselho de Secretários Municipais de

*Médico Especialista em Saúde Pública. Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais), Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS), Secretaria de Estado da Saúde.

Saúde – COSEMS/SP (disponível na Internet no site da Secretaria de Saúde).

(<http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/gestor/homepage/destaques/direita/redes-regionais-de-atencao-a-saude-no-estado-de-sao-paulo/redes-regionais-de-atencao-a-saude-rras>).

As regiões correspondentes às 17 RRAS são apresentadas na Figura 1.

Cada uma das RRAS contempla um conjunto de regiões de saúde (63 regiões de saúde no total do Estado), que são apresentadas no Quadro 1, com suas respectivas populações.

A utilização das RRAS leva em conta que essa região é considerada, pela Secretaria de Estado da Saúde, a base geográfica para o planejamento sobre as redes assistenciais de saúde, inclusive para a área de saúde mental.

Evolução das causas de internação no SUS/SP de 2000 a 2011

Em 2011, os cinco primeiros grupos (capítulos da CID 10) em frequência de internações no SUS do Estado de São Paulo foram gravidez, parto e puerpério, aparelho circulatório, aparelho respiratório, aparelho digestivo e causas externas. Quando comparado a 2000, diferenças significativas podem ser observadas: embora as internações por gravidez sejam o grupo mais frequente em 2000 e 2011, houve redução de 21% na taxa bruta de internação desse grupo entre os anos considerados (com queda de quase 100 mil internações). A taxa de internações de doenças respiratórias também se reduziu 17% no mesmo período, fazendo com que esse grupo deixasse a segunda posição em 2000 para a terceira em 2011. Ocorreu, no entanto, aumento em 52% da taxa de internações por neoplasias (o maior aumento entre os grupos).



Figura 1. Redes de Atenção de Saúde e respectivas DRS e Regiões de Saúde. Estado de São Paulo. 2012

Quadro 1. Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS do Estado de São Paulo - 2011

RRAS	Regiões de Saúde	Número de Municípios	População 2011
1	Grande ABC	7	2.566.690
2	Alto do Tietê	11	2.691.157
3	Franco da Rocha	5	524.870
4	Mananciais	8	1.000.415
5	Rota dos Bandeirantes	7	1.723.308
6	São Paulo	1	11.316.119
7	Baixada Santista, Vale do Ribeira	24	1.952.342
8	Itapeva, Itapetininga, Sorocaba	48	2.264.319
9	Lins, Bauru, Jaú, Vale do Jurumirim, Pólo Cuesta	68	1.636.746
10	Adamantina, Tupã, Assis, Marília, Ourinhos	62	1.073.043
11	Alta Paulista, Alta Sorocabana, Alto Capivari, Extremo Oeste Paulista, Pontal do Paranapanema	45	725.217
12	Central do DRS II, Lagos do DRS II, Consórcio do DRS II, Catanduva, Santa Fé do Sul, Jales, Fernandópolis, São José do Rio Preto, José Bonifácio, Votuporanga	142	2.207.624
13	Central do DRS III, Centro Oeste do DRS III, Norte do DRS III, Coração do DRS III, Norte de Barretos, Sul de Barretos, Três Colinas, Alta Anhanguera, Alta Mogiana, Horizonte Verde, Aquífero Guarani, Vale das Cachoeiras	90	3.336.076
14	Araras, Rio Claro, Limeira, Piracicaba	26	1.425.101
15	Campinas, Oeste VII, Baixa Mogiana, Mantiqueira, Rio Pardo	42	3.614.776
16	Bragança, Jundiaí	20	1.243.851
17	Alto Vale do Paraíba, Circuito da Fé, Região Serrana, Litoral Norte	39	2.285.528
Estado de São Paulo		645	41.587.182

Chama a atenção, porém, a forte redução de 43% verificada na taxa das internações por transtornos mentais e comportamentais, que representavam o sétimo grupo em frequência em 2000 (118 mil internações ou 5,4% do total), passando para a nona posição em 2011 (76 mil internações ou 3,3% do total) Tabela 1.

As causas de internação no sexo masculino, apresentadas na Tabela 2, também mostram modificações importantes: lesões por causas externas passaram a ser o primeiro grupo e as neoplasias tiveram aumento de 62% na taxa de internação entre 2000 e 2011.

As internações do grupo de transtornos mentais são mais importantes no sexo masculino que no feminino e representavam o quinto grupo mais importante em 2000 (77 mil internações ou 8,5% do

total), passando a ser o oitavo grupo em 2011 (48 mil internações ou 4,8%), com redução de 44% na taxa bruta de internação entre os homens.

Nas internações do sexo feminino, nota-se a queda das causas relativas à gravidez, ao parto e puerpério e o aumento de 45% na taxa de internações de neoplasias. Embora as internações por transtornos mentais já fossem menos importantes no sexo feminino, representando o oitavo grupo em 2000 (41 mil internações ou 3,2% do total), também se reduziram, tornando-se o décimo grupo em 2011 (28 mil internações ou 2,1%), com queda de 39% da taxa bruta de internação (Tabela 3). Portanto, os transtornos mentais foram o grupo de causas de internação com a maior redução nas taxas de internação para os dois sexos.

Tabela 1. Número e Taxa Bruta* de Internações SUS (por 100 mil hab.) por causa (segundo capítulo CID 10) – Estado de São Paulo, 2000 e 2011

Nº	Capítulo CID-10	2000			2011			Variação % Tx 2011/2000
		Intern.	%	Tx*	Intern.	%	Tx*	
1	Gravidez parto e puerpério	501.599	22,8	1.354,5	444.008	18,9	1.067,7	-21,2
2	Doenças do aparelho circulatório	230.351	10,5	622,0	263.725	11,2	634,1	1,9
3	Doenças do aparelho respiratório	274.513	12,5	741,3	253.555	10,8	609,7	-17,8
4	Doenças do aparelho digestivo	191.603	8,7	517,4	233.247	9,9	560,9	8,4
5	Lesões por causas externas	167.399	7,6	452,0	231.448	9,9	556,5	23,1
6	Doenças do aparelho geniturinário	139.063	6,3	375,5	168.309	7,2	404,7	7,8
7	Neoplasias (tumores)	85.456	3,9	230,8	146.033	6,2	351,1	52,2
8	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	94.389	4,3	254,9	102.442	4,4	246,3	-3,4
9	Transtornos mentais e comportamentais	118.358	5,4	319,6	76.350	3,3	183,6	-42,6
10	Contatos com serviços de saúde	35.414	1,6	95,6	58.795	2,5	141,4	47,8
	Todos os demais capítulos	358.935	16,3	969,2	366.441	15,6	881,1	-9,1
Total		2.197.080	100,0	5.932,9	2.344.353	100,0	5.637,2	-5,0

*Taxa bruta: internações/100 mil hab.

Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012

Nota-se, no Gráfico 1, que desde 2000, a queda da taxa bruta de internação anual por transtornos mentais e comportamentais foi mais intensa nos três primeiros anos (até 2002). Nos anos subsequentes, a

taxa apresentou algumas irregularidades, embora a tendência a cair tenha predominado, de forma mais suave, até 2011, com desenho semelhante entre homens e mulheres.

Tabela 2. Internações SUS e Taxa Bruta* de Internações (por 100 mil hab.) por causa (segundo capítulo CID 10), no sexo masculino – Estado de São Paulo, 2000 e 2011

Nº	Capítulo CID-10	2000			2011			Variação % Tx 2011/2000
		Intern.	%	Tx*	Intern.	%	Tx*	
1	Lesões por causas externas	118.337	13,0	652,4	158.659	15,7	784,0	20,2
2	Doenças do aparelho respiratório	148.061	16,2	816,2	137.551	13,6	679,7	-16,7
3	Doenças do aparelho circulatório	113.118	12,4	623,6	133.921	13,2	661,8	6,1
4	Doenças do aparelho digestivo	109.207	12,0	602,0	124.755	12,3	616,5	2,4
5	Doenças do aparelho geniturinário	51.174	5,6	282,1	69.858	6,9	345,2	22,4
6	Neoplasias (tumores)	35.145	3,9	193,7	63.623	6,3	314,4	62,3
7	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	54.957	6,0	303,0	56.689	5,6	280,1	-7,5
8	Transtornos mentais e comportamentais	77.481	8,5	427,1	48.382	4,8	239,1	-44,0
9	Contatos com serviços de saúde	19.691	2,2	108,6	29.511	2,9	145,8	34,3
10	Algumas afec originadas no período perinatal	23.750	2,6	130,9	28.416	2,8	140,4	7,2
	Todos os demais	160.945	17,7	887,3	159.666	15,8	789,0	-11,1
Total		911.866	100,0	5.027,0	1.011.031	100,0	4.996,0	-0,6

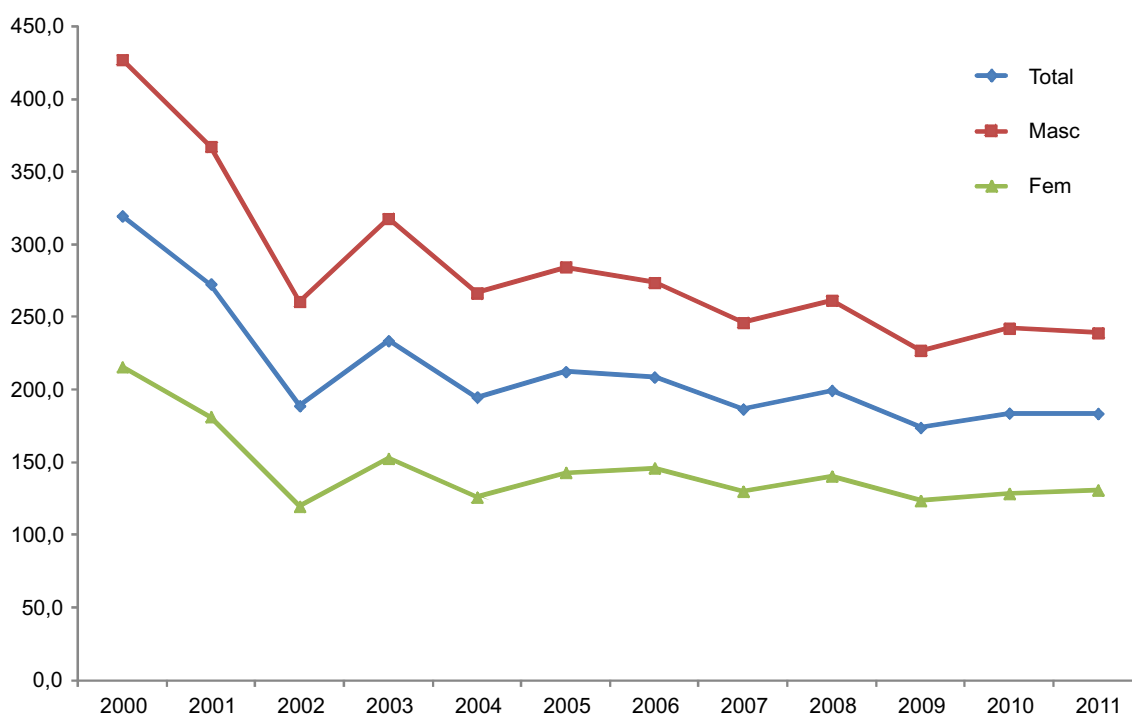
*Taxa bruta: internações/100 mil hab.

Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012

Tabela 3. Internações SUS e Taxa Bruta* de Internações (por 100 mil hab.) por causa (segundo capítulo CID 10), no sexo feminino – Estado de São Paulo, 2000 e 2011

Nº	Capítulo CID-10	2000			2011			Variação % Tx 2011/2000
		Intern.	%	Tx*	Intern.	%	Tx*	
1	Gravidez parto e puerpério	501.599	39,0	2.654,9	444.008	33,3	2.079,6	-21,7
2	Doenças do aparelho circulatório	117.230	9,1	620,5	129.804	9,7	608,0	-2,0
3	Doenças do aparelho respiratório	126.441	9,8	669,2	116.004	8,7	543,3	-18,8
4	Doenças do aparelho digestivo	82.396	6,4	436,1	108.492	8,1	508,1	16,5
5	Doenças do aparelho geniturinário	87.889	6,8	465,2	98.451	7,4	461,1	-0,9
6	Neoplasias (tumores)	50.311	3,9	266,3	82.410	6,2	386,0	44,9
7	Lesões (causas externas)	49.062	3,8	259,7	72.789	5,5	340,9	31,3
8	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	39.432	3,1	208,7	45.753	3,4	214,3	2,7
9	Contatos com serviços de saúde	15.723	1,2	83,2	29.284	2,2	137,2	64,8
10	Transtornos mentais e comportamentais	40.753	3,2	215,7	27.968	2,1	131,0	-39,3
	Todos os demais	174.235	13,6	922,2	178.359	13,4	835,4	-9,4
Total		1.285.071	100,0	6.801,8	1.333.322	100,0	6.244,9	-8,2

*Taxa bruta: internações/100 mil hab.
Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012



Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012

Gráfico 1. Taxa Bruta de Internação no SUS (por 100 mil hab.) por transtornos mentais e comportamentais, por sexo – Estado de São Paulo, 2000 a 2011

Tabela 4. Número e Taxa Bruta* de Internações SUS (por 100 mil hab.) por causa específica de transtornos mentais – Estado de São Paulo, 2000 e 2011

Lista de morbidade (transtornos mentais)	2000			2011			Variação % Tx 2011/2000
	Intern.	%	Tx*	Intern.	%	Tx*	
Esquizofrenia transt esquizotípicos e delirant	46.358	39,2	125,2	24.240	31,7	58,3	-53,4
Transt mentais e comportamentais dev uso álcool	25.577	21,6	69,1	16.080	21,1	38,7	-44,0
Transt ment comport dev uso outr subst psicoat	4.345	3,7	11,7	14.403	18,9	34,6	195,2
Transtornos de humor [afetivos]	10.615	9,0	28,7	12.904	16,9	31,0	8,2
Retardo mental	12.797	10,8	34,6	1.819	2,4	4,4	-87,3
Transt neurót e relacionados com stress somatof	949	0,8	2,6	965	1,3	2,3	-9,5
Demência	3.117	2,6	8,4	765	1,0	1,8	-78,1
Outros transtornos mentais e comportamentais	14.600	12,3	39,4	5.174	6,8	12,4	-68,4
Total de Internações em Transtornos Mentais	118.358	100,0	319,6	76.350	100,0	183,6	-42,6

*Taxa bruta: internações/100 mil hab.

Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012

Evolução das internações por transtornos mentais por tipo específico de causa, entre 2000 e 2011

Embora o grupo das internações por transtornos mentais e comportamentais tenha sido o de maior redução (42,6%) na taxa bruta entre 2000 e 2011, no Estado de São Paulo, as diferentes causas específicas de internação por transtornos mentais tiveram ampla variação em sua evolução no período considerado (Tabela 4).

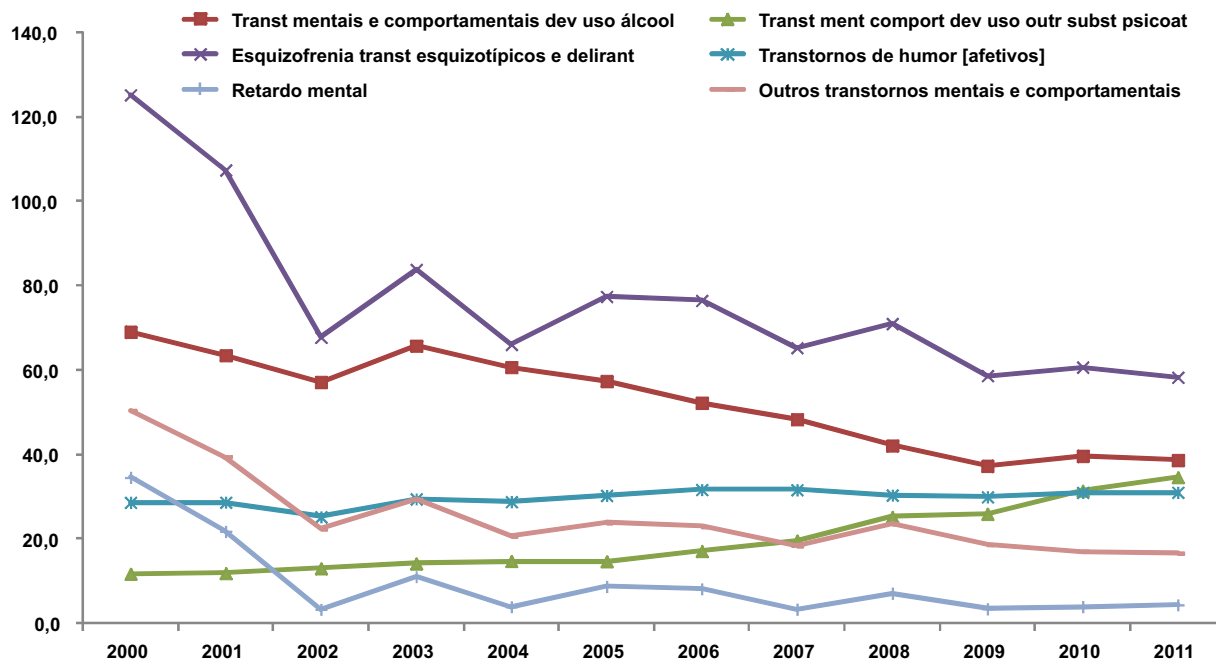
Entre as cinco primeiras causas de internação na saúde mental, três apresentaram redução significativa nas taxas brutas de internação: esquizofrenia (redução de 53%), uso do álcool (44%) e retardo mental (87%). As internações por transtornos de humor tiveram aumento discreto (8,2%) e as internações por uso de outras drogas e substâncias psicoativas apresentaram um grande aumento (195%).

Em números absolutos, as internações por transtornos mentais por outras drogas e substâncias psicoativas passaram de 4,3 mil em 2000 (3,7% do total de

internações por transtornos mentais) para 14,4 mil em 2011 (passando a 19% do total de internações em saúde mental). Devido ao aumento, este tipo de causa, que estava na quinta posição em 2000, passou para a terceira posição entre as causas de internação em saúde mental em 2011. (Gráfico 2).

No Gráfico 2, observa-se que a queda da taxa bruta de internações por esquizofrenia foi maior no período de 2000 a 2002, passando por oscilações desde 2003, mas com tendência decrescente até 2011. A taxa bruta de internações por transtornos relativos ao álcool também caiu, de forma mais uniforme, até 2009, estabilizando-se em 2010 e 2011. As internações por transtornos de humor mostram taxa praticamente estabilizada em todo o período. As taxas de internação por retardo mental apresentam forte redução até 2002 e depois também se estabilizam.

Somente a taxa de internação por outras substâncias psicoativas cresceu de forma regular em todos os anos de 2000 a 2011.



Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012

Gráfico 2. Taxa Bruta de Internações SUS (por 100 mil hab.) por causa específica de transtornos mentais, por sexo – Estado de São Paulo, 2000 a 2011

As principais causas de internação por transtornos psiquiátricos no sexo masculino têm proporções diferentes daquelas do sexo feminino. Em 2011, no sexo masculino, a primeira causa de internação em saúde mental eram os transtornos relativos ao consumo de álcool, cuja taxa de

internação se reduziu em 44%, de 2000 a 2011. A taxa das internações masculinas por esquizofrenia teve redução ainda maior, de 55%, e assim, esta última causa passou para o segundo lugar entre os homens. Ambas as causas registraram cerca de 14 mil internações em 2011 (Tabela 5).

Tabela 5. Número e Taxa Bruta* de Internações SUS (por 100 mil homens) por causa específica de transtornos mentais, no sexo masculino – Estado de São Paulo, 2000 e 2011

Lista de morbidade (transtornos mentais)	2000			2011			Variação % Tx 2011/2000
	Intern.	%	Tx*	Intern.	%	Tx*	
Transt mentais e comportamentais dev uso álcool	23.457	30,3	129,3	14.428	29,8	71,3	-44,9
Esquizofrenia transt esquizotípicos e delirant	27.659	35,7	152,5	14.041	29,0	69,4	-54,5
Transt ment comport dev uso outr subst psicoat	3.669	4,7	20,2	11.084	22,9	54,8	170,8
Transtornos de humor [afetivos]	3.595	4,6	19,8	4.251	8,8	21,0	6,0
Retardo mental	7.444	9,6	41,0	1.045	2,2	5,2	-87,4
Demência	1.817	2,3	10,0	425	0,9	2,1	-79,0
Transt neurót e relacionados com stress somatof	392	0,5	2,2	376	0,8	1,9	-14,0
Outros transtornos mentais e comportamentais	9.448	12,2	52,1	2.732	5,6	13,5	-74,1
Total de Internações em Transtornos Mentais	77.481	100,0	427,1	48.382	100,0	239,1	-44,0

*Taxa bruta: internações/100 mil hab.
Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012

A taxa de internações por outras substâncias psicoativas, que em 2000 estava em quarto lugar entre os homens, passou para o terceiro lugar em 2011, quase triplicando seu valor (20,2 internações por 100 mil homens, para 54,8 internações/100 mil homens), passando em números absolutos de 3,6 mil internações (4,3% do total de internações de saúde mental) para 11 mil internações (22,9% do total de internações de saúde mental).

Nas mulheres, a esquizofrenia continua sendo a primeira colocada entre as causas de internação de saúde mental, embora com queda da taxa bruta de internação de 51,6% entre 2000 e 2011. Em segundo lugar estão os transtornos de humor, que tiveram ligeiro aumento (9,1%).

As internações por outras substâncias psicoativas, que eram apenas 676 internações anuais em 2000 (1,7% das internações femininas de transtornos mentais), passaram a 3,3 mil internações anuais em 2011 (12% do total de internações de transtornos mentais), com crescimento da taxa de internação em quase cinco vezes Tabela 6.

A taxa bruta de internação por transtornos mentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas cresceu anualmente de 2000 a 2011, para ambos os sexos, embora os valores da taxa masculina sejam sempre superiores aos valores femininos Gráfico 3.

As internações por uso de substâncias psicoativas ocorreram predominantemente entre os homens jovens, como pode ser observado no Gráfico 4.

Nota-se que as taxas de internação começam a subir no grupo etário de 10 a 14 anos, para ambos os sexos, e atingem seu pico na faixa etária de 20 a 29 anos. Contudo, nesta última, a taxa de internação masculina é quatro vezes maior que a feminina. Embora diminuindo nas demais faixas etárias, as taxas mantêm-se altas até a dos 40 aos 49 anos.

Evolução das internações por transtornos mentais relativos ao uso de outras substâncias psicoativas nas RRAS, entre 2000 e 2011

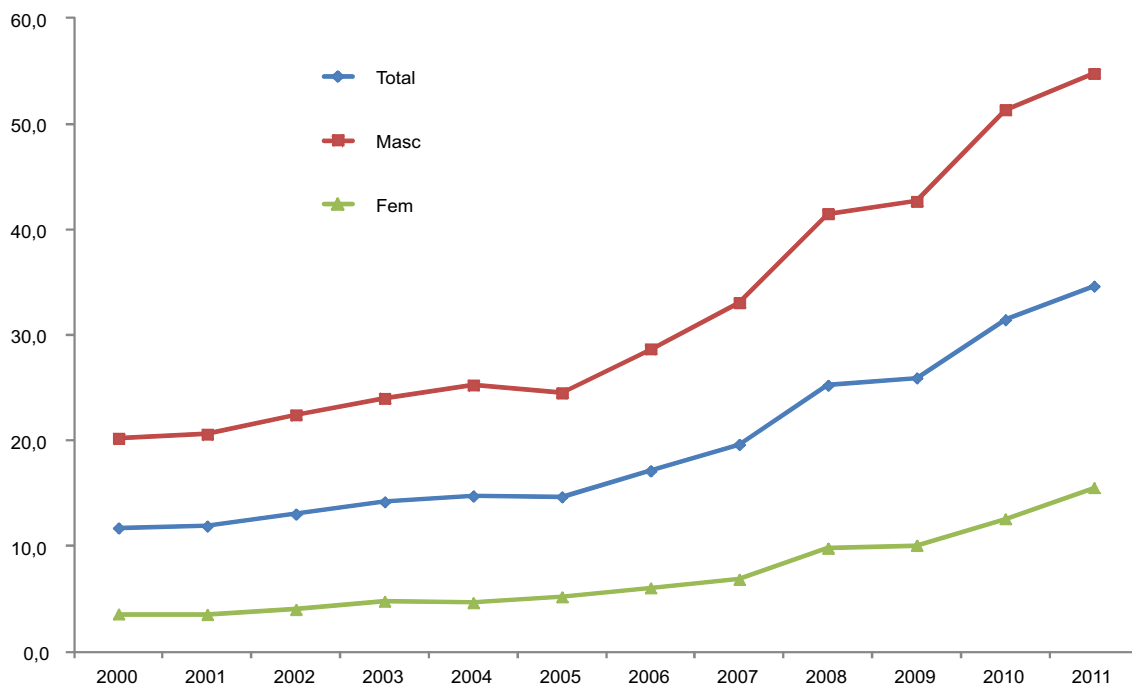
A grande maioria das regiões apresentou aumento no percentual de internações de transtornos mentais por uso de outras substâncias psicoativas, bem como da taxa bruta de internação por essa causa, no período de 2000 a 2011.

O percentual de internações de transtornos mentais por uso de outras substâncias psicoativas atingiu valores superiores a 20% do total das internações por saúde mental, em 2011, em nove RRAS. (Tabela 7).

Tabela 6. Número e Taxa Bruta* de Internações SUS (por 100 mil mulheres) por causa específica de transtornos mentais, no sexo feminino – Estado de São Paulo, 2000 e 2011

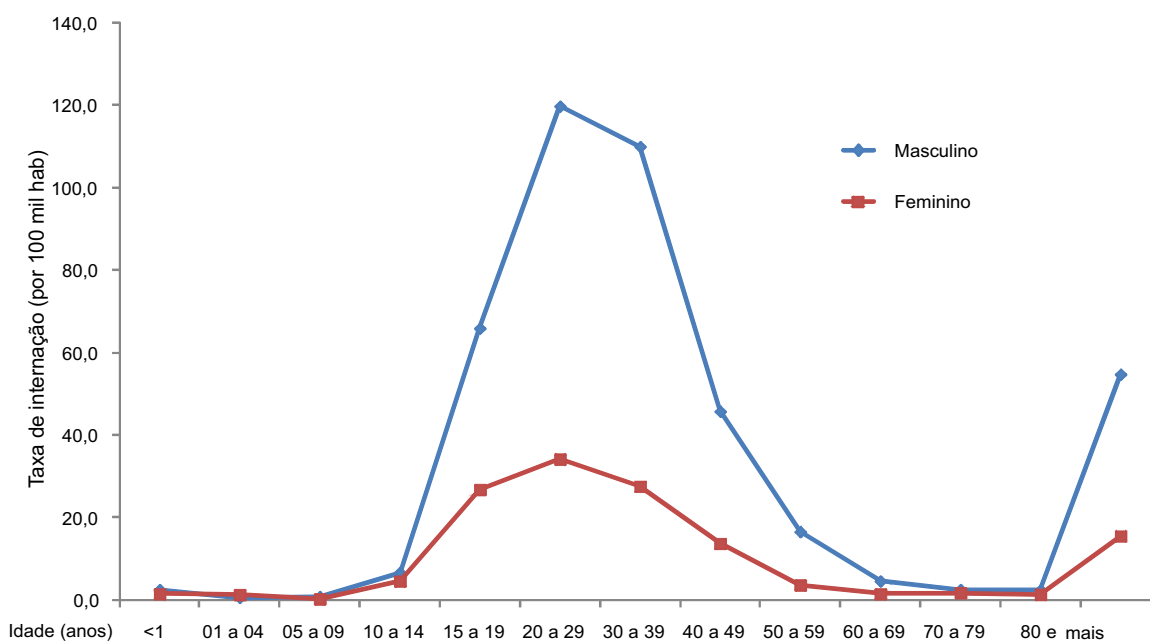
Lista de morbidade (transtornos mentais)	2000			2011			Variação % Tx 2011/2000
	Intern.	%	Tx*	Intern.	%	Tx*	
Esquizofrenia transt esquizotípicos e delirant	18.664	45,8	98,8	10.199	36,5	47,8	-51,6
Transtornos de humor [afetivos]	7.020	17,2	37,2	8.653	30,9	40,5	9,1
Transt ment comport dev uso outr subst psicoat	676	1,7	3,6	3.319	11,9	15,5	334,5
Transt mentais e comportamentais dev uso álcool	2.120	5,2	11,2	1.652	5,9	7,7	-31,0
Retardo mental	5.353	13,1	28,3	774	2,8	3,6	-87,2
Transt neurót e relacionados com stress somatof	557	1,4	2,9	589	2,1	2,8	-6,4
Demência	1.230	3,0	6,5	340	1,2	1,6	-75,5
Outros transtornos mentais e comportamentais	5.133	12,6	27,2	2.442	8,7	11,4	-57,9
Total de Internações em Transtornos Mentais	40.753	100,0	215,7	27.968	100,0	131,0	-39,3

*Taxa bruta: internações/100 mil hab.
Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012



Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012

Gráfico 3. Taxa Bruta de Internações SUS (por 100 mil hab.) por transtornos mentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas, por sexo – Estado de São Paulo, 2000 a 2011



Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012

Gráfico 4. Taxa Bruta de Internações SUS (por 100 mil hab.) por transtornos mentais devido ao uso de outras substâncias psicoativas, por sexo e faixa etária – Estado de São Paulo, 2011

Tabela 7. Internações totais por transtornos mentais e internações e taxa bruta* de internação por transtornos relativos ao uso de outras substâncias psicoativas segundo RRAS no Estado de São Paulo – 2000 e 2011

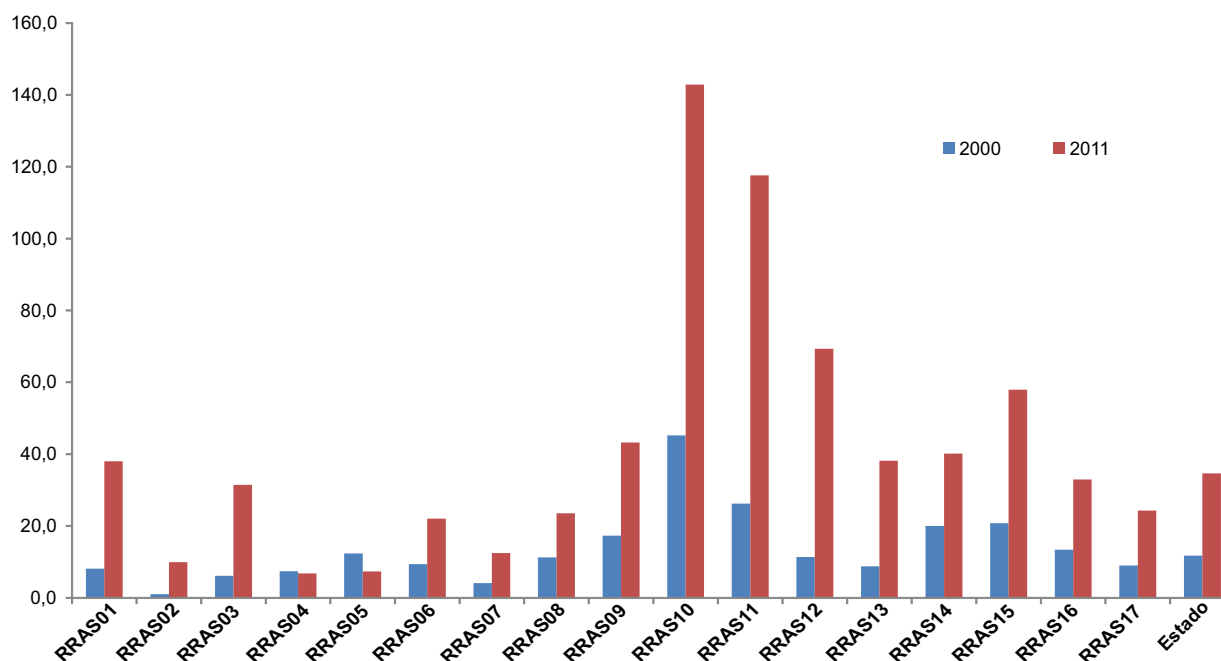
RRAS	2000				2011				Variação % Tx 2011/2000
	Total Transtornos Mentais	Outras Subst. Psicoat.	% outras subst. Psicoat.	Taxa Bruta* Out.Subs. Psicoat.	Total Transtornos Mentais	Outras Subst. Psicoat.	% outras subst. Psicoat.	Taxa Bruta* Out.Subs. Psicoat.	
RRAS01	4.225	191	4,5	8,1	4.341	976	22,5	38,0	368,8
RRAS02	2.011	23	1,1	1,0	2.878	268	9,3	10,0	898,7
RRAS03	5.488	26	0,5	6,1	1.333	165	12,4	31,4	412,6
RRAS04	876	60	6,8	7,4	878	68	7,7	6,8	-8,0
RRAS05	3.021	191	6,3	12,3	1.416	127	9,0	7,4	-40,3
RRAS06	19.966	980	4,9	9,4	18.463	2.494	13,5	22,0	134,7
RRAS07	1.703	72	4,2	4,1	1.438	243	16,9	12,4	202,0
RRAS08	11.872	221	1,9	11,2	3.630	533	14,7	23,5	109,4
RRAS09	7.203	254	3,5	17,3	3.286	708	21,5	43,3	149,8
RRAS10	10.232	456	4,5	45,2	7.091	1.533	21,6	142,9	216,0
RRAS11	5.033	179	3,6	26,2	4.126	853	20,7	117,6	348,8
RRAS12	7.099	226	3,2	11,4	6.619	1.530	23,1	69,3	510,5
RRAS13	9.790	257	2,6	8,8	5.446	1.273	23,4	38,2	335,5
RRAS14	4.957	250	5,0	20,0	1.732	572	33,0	40,1	100,6
RRAS15	16.208	642	4,0	20,8	8.566	2.095	24,5	58,0	178,6
RRAS16	3.315	138	4,2	13,4	1.820	410	22,5	33,0	146,1
RRAS17	5.359	179	3,3	9,0	3.287	555	16,9	24,3	170,3
Estado	118.358	4.345	3,7	11,7	76.350	14.403	18,9	34,6	195,2

*Taxa bruta: internações/100 mil hab.

Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012

Apenas duas RRAS, a RRAS 04 (Mananciais) e a RRAS 05 (Rota dos Bandeirantes) apresentaram diminuição discreta da taxa bruta de internação por uso de substâncias

psicoativas de 2000 a 2011. Todas as demais apresentaram aumento de mais de 100% na taxa dessa causa e, em seis das RRAS, a taxa aumentou em mais de 300% Gráfico 5.



*Taxa bruta: internações/100 mil hab.

Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012

Gráfico 5. Taxa bruta de internação (por 100 mil hab.) por transtornos mentais relativos ao uso de outras substâncias psicoativas segundo RRAS no Estado de São Paulo – 2000 e 2011

Nas Figuras 2 e 3 são apresentados os Mapas com a distribuição das taxas brutas de internação por uso de substâncias psicoativas de 2000 a 2011 por Redes

Regionais de Atenção à Saúde (RRAS), que permitem a visualização da acentuação das grandes diferenças existentes entre as regiões.

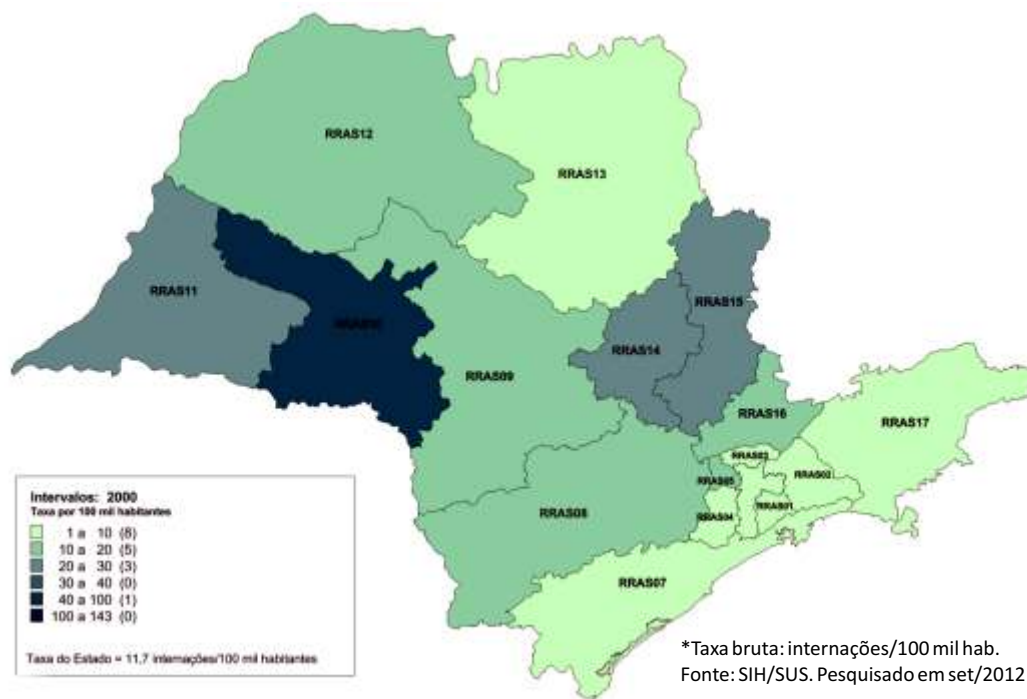
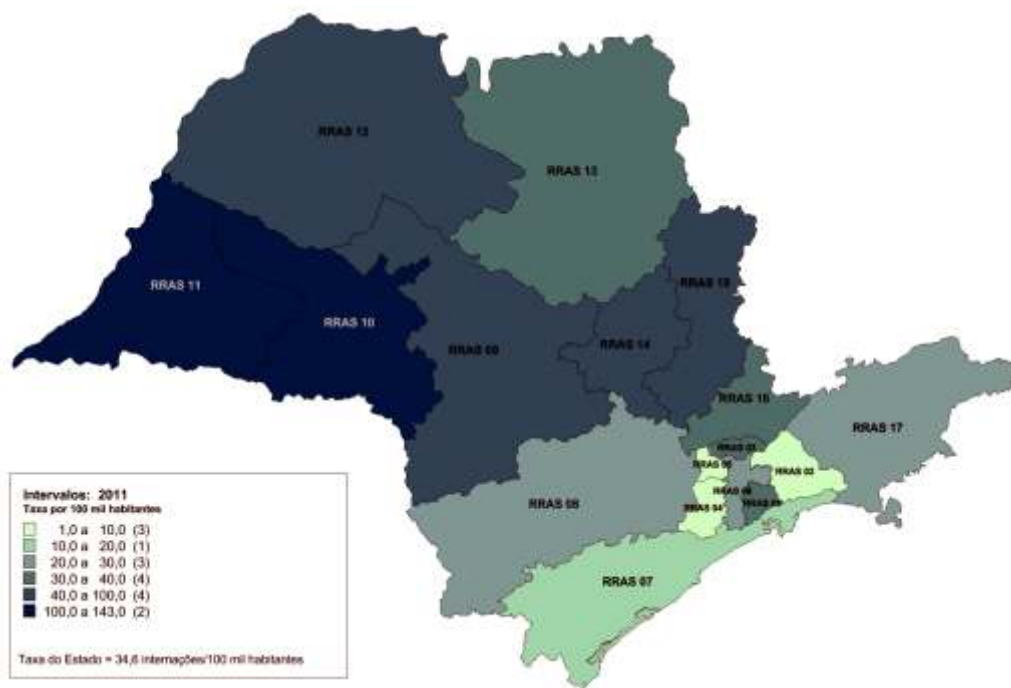


Figura 2. Taxa bruta de internação (por 100 mil hab.) por transtornos mentais relativos ao uso de outras substâncias psicoativas segundo RRAS no Estado de São Paulo – 2000



Fonte: SIH/SUS. Pesquisado em set/2012

Figura 3. Taxa bruta de internação (por 100 mil hab.) por transtornos mentais relativos ao uso de outras substâncias psicoativas segundo RRAS no Estado de São Paulo – 2011

Discussão

Embora se verifique, na última década, a continuidade da queda no número de internações de saúde mental no Estado de São Paulo, essa queda não ocorre para todos os tipos de causas específicas de transtornos mentais. As internações predominantes no passado (pacientes com esquizofrenia, retardo mental e distúrbios relativos ao uso de álcool) realmente diminuíram fortemente no Estado, porém as internações pelo uso de outras substâncias psicoativas vêm apresentando grande aumento absoluto e da taxa bruta de internação, de forma rápida e generalizada, na maioria das regiões do Estado. Outro detalhe que indica a gravidade da questão é que o problema afeta principalmente jovens de ambos os sexos, com grande predomínio do sexo masculino.

Esse fato deve chamar a atenção dos planejadores da rede SUS, sugerindo que as regiões avaliem a necessida-

de de medidas de intervenção, no sentido de reduzir o problema e suas graves consequências sociais e para a saúde. Entre elas, especificamente no que se refere ao setor saúde, há que se verificar a possibilidade de incremento de serviços de saúde ambulatoriais ou de internação (por períodos breves, conforme a necessidade clínica), voltados para a questão do tratamento da dependência de drogas; a capacitação, reciclagem e formação de profissionais para atendimento do assunto (como por exemplo, a ampliação de vagas de residência médica em psiquiatria); entre outras.

É claro que estas medidas somente serão efetivas de forem acompanhadas do desenvolvimento de outras políticas sociais, de setores afeitos à questão, como a segurança, a assistência social, a educação e o emprego, de forma a garantir abordagem integral para os problemas desses pacientes e sua reinserção social.

Referências

1. Zappatelli MC, Gonçalves EC, Mosca I. Panorama da Saúde mental no Estado de São Paulo: leitos psiquiátricos e assistência extra-hospitalar. In: Bittar OJNV, Cecílio MAM, coordenadores. Planejamento de saúde: conhecimento & ações. 1.ed. São Paulo: Imprensa Oficial; 2006, p. 225-40.
2. Bittar OJNV, Mendes JDV, Magalhães A. Rede hospitalar no Estado de São Paulo: mapear para regular. São Paulo: SES/SP, 2011. 54p.: tab. Modo de acesso: World Wide Web: http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/profissional-da-saude/destaques//rede_hosp_est_sp_mapear_para_regular.pdf.
3. Mendes JDV, Osiano VLRL, Takahashi E. Leitos e internações SUS nas RRAS do Estado de São Paulo. Boletim Eletrônico GAIS nº 15 (ago/2012). Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, 2012.

GAISinforma

É uma publicação do Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais)

Envie comentários e sugestões para
mcecilio@saude.sp.gov.br

Secretaria de Estado da Saúde

Coordenação de conteúdo: Mônica A.M.Cecílio

Centro de Produção e Divulgação Científica – CCD/SES-SP
Projeto gráfico/editoração eletrônica